



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2024
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	PEDAGOGIA (580/I)
<b>Disciplina</b>	2430/I - FUNDAMENTOS DA EDUCACAO ESPECIAL
<b>Turma</b>	PEN/I

**Carga Horária:** 68

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Estudo dos elementos históricos, políticos e sociológicos que norteiam o atendimento educacional dos alunos com deficiências (intelectual, motora-física, sensoriais, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades). Aspectos teórico metodológicos em relação ao processo de ensino e aprendizagem destes alunos. A escola e as salas especiais. Observação em escolas e salas especiais.

### I. Objetivos

Geral:

- Compreender os estudos referentes aos processos histórico, político, social e educacional dos estudantes com deficiências, considerando a orientação para o trabalho pedagógico

Específicos:

- Identificar os momentos históricos do atendimento especializado e suas relações com os aspectos sociais.
- Adquirir conhecimento sobre o processo educacional dos estudantes com deficiências educacionais específicas nas áreas intelectual, físico-motora, sensoriais, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades
- Observar a organização e metodologia do ensino especial com vistas à intervenção da prática educativa, considerando os serviços de atendimento educacional (escola especial e salas especiais).

### II. Programa

UNIDADE I – Concepções histórica, social e educacional da Educação Especial e as múltiplas relações com o atendimento educacional do estudante com deficiência.

1.1 Considerações iniciais da Educação Especial – retrospectiva histórica.

1.2 Educação Especial no século XX.

1.3 Educação Inclusiva: uma visão histórica.

UNIDADE II – Características e processo educacional do estudante com deficiência nas áreas intelectual, físico-motora, sensoriais, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades.

2.1 A deficiência intelectual: características, processo de ensino-aprendizagem, estratégias pedagógicas.

2.2 A deficiência nas áreas visual e auditiva: características, processo de ensino-aprendizagem, estratégias pedagógicas.

2.3 A deficiência física motora: características, processo de ensino-aprendizagem, estratégias pedagógicas.

2.4 Os transtornos globais do desenvolvimento: características, processos de ensino aprendizagem, estratégias pedagógicas.

2.5 As altas habilidades: características, processos de ensino aprendizagem, estratégias pedagógicas.

UNIDADE III – Educação Especial no Brasil: políticas públicas e organizacionais.

3.1 Fundamentos legais: a Educação Especial na perspectiva das leis.

3.2 Princípios e diretrizes básicas do trabalho educacional especial: a escola especial, o atendimento educacional especializado e a escola inclusiva.

3.3 Organização pedagógica, adaptação e flexibilização curricular, modelos de orientação e apoio e serviços e programas de atendimento educacional especial.

UNIDADE IV – Temas em Educação Especial.

4.1 Formação inicial, permanente e em serviço.

4.2 Família.

4.3 Preconceito, exclusão e estigma.

4.4 Relação entre educação e saúde.

4.5 Aspectos sociais e de autonomia.

4.6 Profissionalização.

4.7 Prevenção.

UNIDADE V – Observação/Visita técnica a escola especial e sala especial.

Esta unidade contempla 17 horas de prática como componente curricular da disciplina. Os acadêmicos deverão realizar duas visitas técnicas, sendo uma em escola especial (04h) e outra em sala especial (04h) para observação destas realidades educacionais. Ao final, deverão elaborar um portfólio digital (09h), destacando pressupostos teóricos e práticos daquilo que estudaram em sala de aula, bem como daquilo que observaram e conheceram nesta atividade prática. Este material deverá ser remetido aos ambientes educacionais que foram visitados pelos acadêmicos.

### III. Metodologia de Ensino

Os conteúdos serão desenvolvidos a partir da problematização e exposição oral e dialogada, com auxílio de slides e com base nos textos e autores indicados na bibliografia. Serão utilizados como estratégias metodológicas, círculos de debates, pesquisas em grupo, e seminário. Além disso, serão solicitados trabalhos individuais que envolvem roteiro de perguntas e estudo dirigido de texto em grupos.

### IV. Formas de Avaliação

A avaliação na perspectiva contínua e formativa se dará mediante a observação da participação dos alunos nas discussões dos conteúdos.



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2024
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	PEDAGOGIA (580/I)
<b>Disciplina</b>	2430/I - FUNDAMENTOS DA EDUCACAO ESPECIAL
<b>Turma</b>	PEN/I

**Carga Horária:** 68

## PLANO DE ENSINO

Será realizada a partir dos seguintes critérios: participação efetiva em todas as atividades (individuais e em grupo) e durante as aulas teóricas e práticas; capacidade de análise, síntese e reflexão nos trabalhos escritos e nas intervenções orais; respeito às normas de formatação, língua portuguesa e estrutura dos trabalhos acadêmicos. Ainda, será aplicada uma prova escrita no final do semestre, a fim de qualificar a apropriação dos conteúdos por parte dos alunos.

A nota semestral da disciplina será o resultado da soma das atividades solicitadas nas unidades de estudos (com valor 7,0) mais a nota da prova (com valor 3,0), totalizando 10 pontos. Ainda, está prevista a possibilidade de recuperação paralela no decorrer da disciplina, para aqueles alunos que não atingirem a média sete (7,0).

## V. Bibliografia

### Básica

#### VI - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ARNS, Flávio. Direitos da Pessoa com Deficiência: conhecer para exigir. Brasília: Senado, 2008.
- ARNS, Flávio. Educação Especial no Contexto da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: Câmara dos Deputados, 1997.
- ANDRADE, Jorge Márcio Pereira de. A inclusão não é impossível, Info Ativo. VII. Nº 9, 1997.
- AQUINO, Julio Groppa (org). Diferenças e Preconceito na escola: alternativas teóricas e Práticas. São Paulo, Summus, 1998.
- BRASIL. Ministério da Educação; Secretaria da Educação Especial. Marcos Políticos - Legais da Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva. Brasília: Secretaria da Educação Especial, 2010.
- BRASIL, Constituição Federal do Brasil. 1988.
- \_\_\_\_\_. Declaração de Salamanca e Linha de Ação sobre Necessidades Educativas Especiais. CORDE. Brasília: DF, 1994.
- \_\_\_\_\_. Decreto Lei 2494 de 10/02/1998.
- \_\_\_\_\_. Decreto Lei 2561 de 27/04/1998.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental/Secretaria de Educação Especial. Parâmetros Curriculares Nacionais: Estratégias para a Educação de Alunos com Necessidades Educacionais Especiais. Brasília: MEC/ SEF/ SESP, 2002.
- \_\_\_\_\_. Decreto Lei 5296 de 21/12/2004.
- \_\_\_\_\_. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei 9394/96 de 20 de dezembro de 1996.
- \_\_\_\_\_. Lei nº 7.853, de 24 de outubro de 1989 –DOU de 25/10/89- alterada pela medida provisória nº 437, de 29 de julho de 2008-DOU de 30/07/2008.
- \_\_\_\_\_. L.D.B. A educação especial no contexto da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira, 1997.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental/Secretaria de Educação Especial. Parâmetros Curriculares Nacionais: Adaptações Curriculares – Estratégias para a Educação de Alunos com Necessidades Educacionais Especiais. Brasília: MEC/SEF/SEESP, 1999.
- \_\_\_\_\_. Parâmetros Curriculares Nacionais – Adaptações Curriculares, Brasília: Brasília: MEC/SEF/SEESP, 1999.
- \_\_\_\_\_. Resolução 1/2001. Conselho Nacional de Educação / Câmara de Ensino Básico, Brasília: CNE/CEB, 2001.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial. Projeto Escola Viva: garantindo acesso e permanência de todos os alunos na escola – Alunos com necessidades educacionais especiais. Brasília, 2000.
- \_\_\_\_\_. PARANÁ, Coletânea da Legislação Referente aos Direitos da Pesquisa de Deficiência. Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Defesa dos Direitos da Pesquisa Portadores de deficiência. Curitiba. Agosto / 1997.
- \_\_\_\_\_. PARANÁ. Conhecendo e compreendendo a pessoa com deficiência. Curitiba, 2006. 3 ed.
- \_\_\_\_\_. As escolas inclusivas na opinião mundial. Revista Nacional de Reabilitação, v.2, n.2, jan/fev/1998.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica/Secretaria de educação Especial- MEC; SEESP, 2001.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Educação. A integração do Aluno com Deficiência na Rede de Ensino. S/D.
- \_\_\_\_\_. Censo 2010. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)
- BRAZELTON, Berry T; GREENSPAN, Stanley I. As necessidades essenciais das crianças. O que toda criança precisa para crescer, aprender e se desenvolver. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- BUSCAGLIA. Léo F. O deficiente e seus Pais. 2ªed. Rio de Janeiro: Record, 1993.
- FERRARI, Dalka C. A.; VECINA, Tereza C. C. fim do silêncio na violência familiar: teoria e prática. São Paulo: Agora, 2002. 330 p.
- FERREIRA, Júlio Romero. A exclusão da Diferença. Piracicaba, Unimep, 1994.
- GONZÁLEZ, José Antonio Torres. Educação e diversidade: Bases didáticas e organizativas. Porto Alegre, Artmed, 2002.
- GRINSPUN, Miriam P. S. Z. A orientação Educacional: conflito de paradigmas e alternativas para a escola. São Paulo: Cortez, 2001.
- JANUZZI, Gilberta. A luta pela educação do deficiente mental no Brasil. São Paulo: Cortez, 1985.
- LOPES, Esther. Adequação curricular: um caminho para a inclusão do aluno com deficiência intelectual. Londrina/UEL: 2011.
- MANTOAN, Maria Tereza Egler. – Compreendendo a deficiência mental. Novos Caminhos Educacionais – Editora Spicione LTDA – 1989.
- MAZZOTTA, Marcos Jose Silveira. Educação especial no Brasil: História e políticas públicas. São Paulo: Cortez, 1996.
- PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Departamento de Educação Especial e Inclusão Educacionai (DEEIN). Marcos Históricas no Contexto da Deficiência Intelectual. (S/d).
- PESSOTI, I. Deficiência Mental: da superstição à ciência. São Paulo: Quieroz, 1984.
- \_\_\_\_\_. A Pedagogia na Escola das Diferenças: fragmentos de uma sociologia do



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2024	
<b>Tp. Período</b>	Anual	
<b>Curso</b>	PEDAGOGIA (580/I)	
<b>Disciplina</b>	2430/I - FUNDAMENTOS DA EDUCACAO ESPECIAL	<b>Carga Horária:</b> 68
<b>Turma</b>	PEN/I	

## PLANO DE ENSINO

fracasso. Trad. Cláudia Schilling. Porto Alegre: Artmed, 2001b.  
PUESCHEL, M. Siegfried organizador. Síndrome de Down: Guia para pais e educadores; tradução: Lúcia Helena Reily. Campinas, SP: Papyrus, 2003.  
SCHWARTZMAN, José S. Síndrome de Down. 2º Ed. São Paulo: Memnom, 2003.  
SILVA, Otto Marques. A Epopéia Ignorada: A pessoa Deficiente Na História do Mundo de Ontem e de Hoje. São Paulo: CEDAS, 1987.  
SIMONEK, V. P ; LEMES, V. P. Surdez na infância: diagnóstico e terapia. Rio de Janeiro: Soluções Gráficas, 1996. SOARES, Maria Aparecida Leite. A educação do surdo no Brasil. Campinas:  
UNESCO. Aprender a ser. Informe de La Comisión Internacional para el desarrollo de la Educación. Madrid: UNESCO – Alianza Editorial, 1987.  
\_\_\_\_\_. Revista Notícias UNESCO: Fórum Mundial de Educação, julho 2000 p. 9  
WERNECK, Cláudia. Ninguém mais vai ser bonzinho na sociedade inclusiva. Rio de Janeiro: WVA, 1995.  
\_\_\_\_\_. Muito prazer eu existo: um livro sobre as pessoas com Síndrome de Down. 4º Ed. Rio de Janeiro: WVA, 1995

### Complementar

BRONFENBRENNER, Urie. Ecologia do desenvolvimento humano: experimentos naturais e planejados. Porto Alegre: Artes Medicas, 1996. 226 p.  
CHICON, José Francisco. Prática psicopedagógica em crianças com necessidades educativas especiais: abordagem psicomotora. Vitória: UFES, 1999.  
DELORES, Jacques. UNESCO (United Nations Educational, Scientific and Cultural). Relatório da Comissão Internacional sobre a educação para o século XXI, 1996.  
FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. Editora Paz e Terra. Rio de Janeiro. 2001.  
\_\_\_\_\_, Paulo. Educação e mudança. 13ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 1993.  
PÉRISSÉ, Paulo M. O educador aprendedor. São Paulo, Cortez, 2004.

### APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEPED/I  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 03/2024  
**Data:** 22/04/2024